

O *INSTAGRAM* COMO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO DO GTT GÊNERO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Eixo Temático 30 Práticas corporais: Diálogos com Gênero, Corpo e Sexualidade

Ábia Lima de França¹
Thiago Camargo Iwamoto²
Vitor Hugo Marani³

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo descrever as ações realizadas pela Comissão de divulgação do Grupo de Trabalho Temático (GTT) Gênero, do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Para tanto, relatamos a criação da identidade visual do GTT, por meio da logomarca desenvolvida pela Comissão; apresentamos o perfil do GTT (@genero.cbce), criado junto ao *Instagram*; demonstramos as postagens criadas de modo a atender a proposta de divulgação do GTT; e, refletimos sobre as potencialidades e desafios da divulgação do GTT nas redes sociais. Por fim, ressaltamos a necessidade de estratégias de divulgação que favoreçam o acesso e a discussão de como a Educação Física e as Ciências do Esporte são atravessadas pelo gênero.

Palavras-chave: Mídia, Gênero, Educação Física.

¹ Doutora em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), professora substituta na Universidade Federal da Bahia (UFBA), Integrante do Comitê Científico do GTT Gênero (CBCE); docenteabialimadefranca@gmail.com.

² Doutor em Educação Física pela Universidade de Brasília (UnB), docente da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Formação de Professores e Humanidades, Integrante do Comitê Científico do GTT Gênero (CBCE); thiagoiwamoto@outlook.com.

³ Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), com período sanduíche na Universidade de Maryland (Estados Unidos). Docente da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF-UFMT). Líder do Grupo de Pesquisa Corpo, Diferença e Educação Física (CODEF) e Integrante da Comissão Científica do GTT Gênero (CBCE); vitor.marani@ufmt.br.

O presente estudo tem como objetivo descrever as ações realizadas pela Comissão de divulgação do Grupo de Trabalho Temático (GTT) Gênero⁴, do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). A referida Comissão foi criada em 24 de março de 2022, de modo a aprimorar as estratégias de divulgação do GTT nas redes sociais, de acordo com o Plano de Ação da atual gestão (2022-2023). No primeiro momento, a materialização de tais ações ocorreu por meio da plataforma do *Instagram*, a partir da produção de conteúdos vinculados aos comitês científico e ampliado, no encaminhamento de informações necessárias para divulgação da temática gênero na área da Educação Física.

O CBCE é uma das entidades científicas representativas da área de Educação Física/Ciências do Esporte, que foi criada em 1978. Ele é constituído por secretarias estaduais e 14 GTTs⁵ (instâncias organizativas responsáveis por aglutinar pesquisadores com interesses em temas específicos) os quais são liderados pela Direção Nacional (DN) do referido Colégio (CBCE, 2022). Uma de suas principais ações é a realização do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) e do Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE) que acontecem a cada dois anos, em distintos territórios brasileiros, bem como pela editoração da Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE).

No que diz respeito ao GTT Gênero - foco principal deste estudo - é possível atentar-se ao fato de que sua trajetória iniciou-se no XIV CONBRACE, em 2005, ocorrido na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre. Naquele contexto, pesquisadores(as) pioneiros(as) nos estudos de Gênero refletiam sobre a dispersão dos trabalhos em diversos GTTs. Esse encontro gerou um documento encaminhado a DN-CBCE, com argumentos em prol da criação de GTT que aglutinaria pesquisas sobre a temática “Gênero”. Destarte, o acúmulo de discussões e o mapeamento de pesquisas nos CONBRACEs/CONICEs gerou um novo documento, em 2011, reforçando a solicitação ao DN-CBCE para criação de um GTT específico. Após

⁴ Ementa: Estudos sobre os processos sociais, culturais e históricos por meio dos quais as práticas corporais constituem e são constituintes do gênero, a partir de diferentes referenciais teórico-metodológicos, que atravessam a Educação Física e as Ciências do Esporte.

⁵ GTTs do CBCE: 01- Atividade Física e Saúde; 02- Comunicação e Mídia; 03- Corpo e Cultura; 04- Epistemologia; 05- Escola; 06- Formação Profissional e Mundo do Trabalho; 07- Gênero; 08- Inclusão e Diferença; 09- Lazer e Sociedade; 10- Memórias da Educação Física e Esporte; 11- Movimentos Sociais; 12- Políticas Públicas; 13- Relações étnico-raciais; e 14- Treinamento Desportivo.

lutas e tensionamentos, a criação do GTT Gênero foi aprovada, em 2013, no XVIII CONBRACE e V CONICE, em Brasília.

Desde 2013, inúmeras ações foram produzidas pelo GTT Gênero, em diferentes gestões⁶, de modo a reunir, produzir e refletir sobre a tematização do gênero na Educação Física, não somente nos eventos do CBCE, mas em outras esferas acadêmicas, por meio da produção de livros, organização de coletâneas e volumes temáticos em periódicos, dentre outras ações. Surge dessas diferentes ações, a necessidade de eleger espaço para divulgação do GTT e os diferentes temas que o atravessam (sexualidade, feminilidades, masculinidades, identidades de gênero e outras), ampliando seu alcance no cenário da Educação Física e para além dela.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, por buscar compreender o universo de significados, atitudes e valores de relações humanas (MINAYO, 2001). Diante disso, optamos pela construção de relato de experiência, o qual procura descrever as ações realizadas pela Comissão de Divulgação do GTT Gênero do CBCE, constituída por integrantes da Comissão Científica do GTT, sendo uma pesquisadora e dois pesquisadores, com idade entre 31 e 38 anos, de distintos estados do país.

A proposta do relato de experiência é materializada na descrição das ações da Comissão de Divulgação do GTT, desde sua criação à escrita deste texto. Com isso, nosso desenho descritivo deu-se a partir da seguinte forma: relatamos a criação da identidade visual do GTT, por meio da logomarca desenvolvida pela Comissão; apresentamos o perfil do GTT (@genero.cbce), criado junto ao *Instagram*; demonstramos as postagens criadas de modo a atender a proposta de divulgação do GTT; e, por fim, refletimos sobre as potencialidades e desafios da divulgação do GTT nas redes sociais.

⁶ A primeira gestão foi coordenada por Silvana Goellner e Ludmila Mourão (2013-2015); a segunda gestão por Helena Altman e Maria Simone VioneSchwenger (2016-2017); a terceira e a quarta por Ileana Wenez e Viviane Silveira (2018-2021); e, atualmente, a quinta gestão por Fabiano Devide e Leandro Brito (2022-2023).

Na atual gestão, dentre as atividades do Plano de Ação aprovado pelo Comitê Científico, está a meta de “implementar novas estratégias de divulgação do GTT no *Instagram* e *Twitter*” em sua ação nº 08. Na reunião do dia 24 de março de 2022, após a apresentação das ações a serem desenvolvidas, colocamo-nos à disposição para criar e gerir um perfil do GTT no *Instagram*, criado no dia 29 de março de 2022, o qual contribui para a divulgação das ações do nosso supracitado GTT. A escolha pela criação do perfil nesta rede ocorreu devido a sua popularidade no Brasil⁷, sendo o terceiro país com maior número de usuários, perdendo apenas para os Estados Unidos e a Índia (SIQUEIRA, 2019).

Diante disso, criamos um grupo no *Whatsapp*, intitulado “*Instagram* Gênero - CBCE”, como espaço profícuo de diálogo entre os integrantes da Comissão, de modo a alinhar propostas, materiais e ações. Após a criação deste grupo, debruçamo-nos sobre a criação da identidade visual do GTT, com auxílio da coordenação. O processo criativo foi desenvolvido em 5 (cinco) dias, desde a apresentação da primeira proposta até a imagem aprovada pelo grupo. Por fim, no dia 02 de abril de 2022, a logomarca fora divulgada entre nossos pares, conforme imagem (Figura 1) abaixo:



Figura 1 - Logomarca do GTT Gênero

⁷A revista época de 2019 apontava que havia em 2018 pelo menos 64 milhões de pessoas cadastradas na supracitada rede (SIQUEIRA, 2019).

A partir disso, o perfil do *Instagram* foi criado, no mesmo período, sob responsabilidade da Comissão. Passamos a concentrar esforços na elaboração de postagens e na promoção do perfil junto a outras instâncias da Educação Física, por meio da disseminação do perfil @genero.cbce em Grupos de *Whatsapp* e e-mails. Concomitante, nos dedicamos à produção de layouts comuns para as postagens, com o intuito de demarcar nossa identidade visual na referida rede, como é possível visualizar na imagem a seguir (Figura 2):

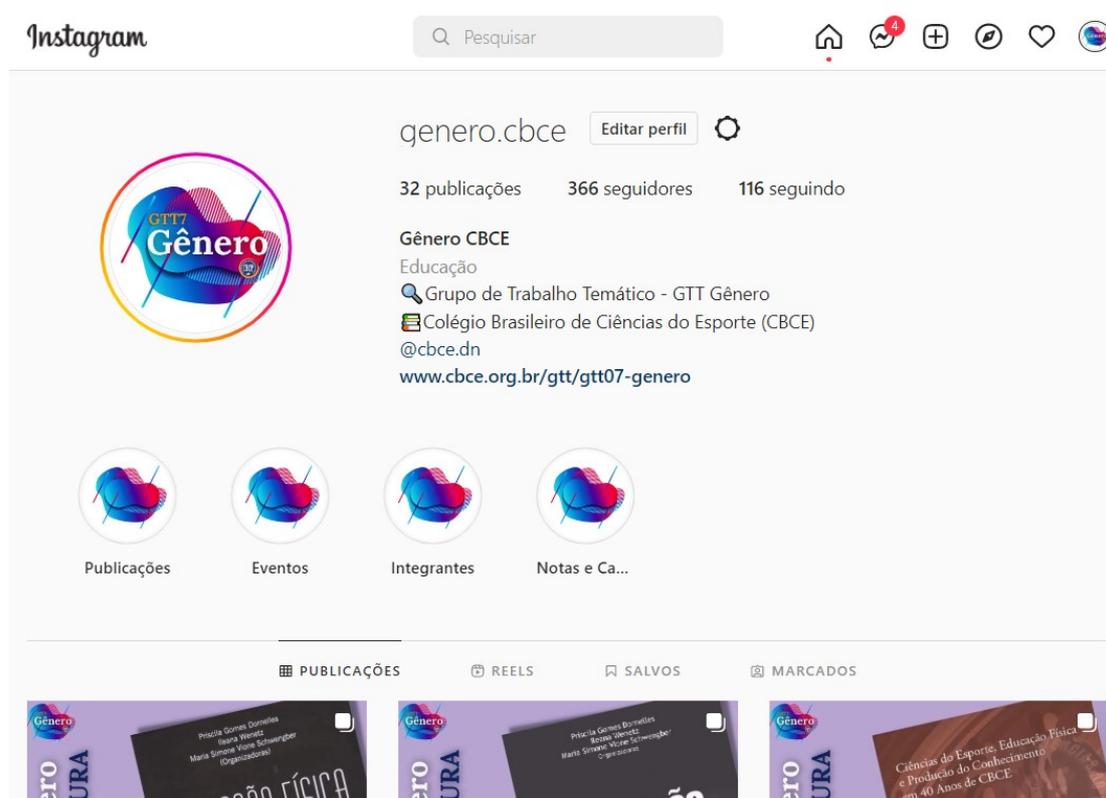


Figura 2 – Página do *Instagram* (visão computador)

Do período de 29 de março a 22 de junho de 2022, foram registrados 360 seguidores, sendo constituído por 59,1% de mulheres e 40,8% de homens que estão localizados no Brasil (96,5%), no Uruguai (0,8%), na Argentina (0,5%), em Portugal (0,5%) e na Alemanha (0,2%). Ressaltamos que todo o processo de construção e publicização da identidade visual, dos conteúdos criados, das publicações de imagens e vídeos, foram construídos de forma coletiva. Durante esses meses, foram feitas 29 postagens que serão descritas, logo a seguir, no Quadro 1:

Quadro 1- Publicações no Feed do GTT Gênero de 29/03 a 22/06/2022

PUBLICAÇÃO	ASSUNTO	DATA
P 1	Apresentação da identidade visual	04/04
P 2 a 23	Apresentação do breve currículo de cada integrante do Comitê Científico do GTT Gênero	05/04 a 28/04
P 24	Apresentação da trajetória do GTT Gênero	13/05
P 25	Vídeo do quantitativo de estudos de Gênero nos CONBRACEs/CONICEs	27/05
P 26	Trajетória histórica das gestões do GTT Gênero	07/06
P 27	Divulgação do VIII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade	13/06
P 28	Ementa do eixo temático 30 “Práticas corporais: diálogos com gênero, corpo e sexualidade”	22/06
P 29	Vídeo convite para submissão de trabalhos para o eixo temático 30 do VIII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade.	01/07
P 30 a 32	Dicas de Leitura: Obras organizadas pelos(as) integrantes do GTT Gênero.	19/07 a 28/07

Fonte: Elaboração da autoria

Na primeira postagem, apresentamos a identidade visual do GTT criada pela Comissão, bem como situamos os conteúdos que seriam compartilhados no perfil do *Instagram*. Entre a segunda e vigésima terceira postagem, apresentamos a imagem e o breve currículo de cada integrante do Comitê Científico que é constituído por 13 mulheres e 9 homens, de distintos locais do país. Entre a vigésima quarta e vigésima sexta postagem, apresentamos três vídeos que tratavam sobre a trajetória e o mapeamento de pesquisas submetidas e aprovadas nos CONBRACEs/CONICEs relacionadas ao tema “gênero” e as gestões do referido GTT. Notamos que essas postagens tiveram um maior alcance entre os(as) seguidores do nosso perfil, além de ter (nos) possibilitado apresentar a memória do GTT. A divulgação do VIII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade integra a vigésima sétima à vigésima nona publicação, sendo que essa última corresponde a um vídeo convite dos coordenadores do eixo

temático 30, Fabiano Devide e Leandro Teófilo. A trigésima a trigésima segunda publicação são dicas de leituras de obras organizadas com textos produzidos por integrantes do GTT Gênero.

No que se refere aos destaques do nosso perfil, estrategicamente posicionamos informações pertinentes, para que seguidores pudessem acessar de maneira rápida as ações relacionadas ao GTT. No Quadro 2 detalhamos os destaques do nosso perfil do *Instagram*:

Quadro 2- Destaques do perfil do GTT Gênero

DESTAQUE	ASSUNTO	DATA
Integrantes	Apresentação de cada integrante do GTT Gênero	05/04 a 28/04
Notas e cartas	Nota de repúdio do GTT Gênero à agressão a árbitra Marcielly Netto	12/04
Publicações	Livros: - Plumas, arquibancada e paetês: uma história da Coligay de Luiza Aguiar dos Anjos; - Estudos das masculinidades na Educação Física e no Esporte de Fabiano PriesDevide e Leandro Teófilo de Brito; - O corpo das mulheres em Chiquinha Gonzaga: entre regularidades, rupturas e discursos de resistência, de Eliane R. C. Tortola.	
Eventos	- Corpo, Dança e Educação Física; - 1º Ciclo de formação do CBCE-SP; - Mesa-redonda: cruzando fronteiras e rompendo a ordem de gênero nas práticas corporais; - Rodas de conversa: gênero na Educação Física Escolar; - Educação Física Escolar e relações de gênero: reflexões sobre coeducação.	

Fonte: Elaboração dos autores.

No Quadro 2, foram apresentados os conteúdos compartilhados nos destaques do nosso perfil do *Instagram*, sendo divididos da seguinte forma: integrantes, notas e

cartas, publicações e eventos. O primeiro destaque intitulado “Integrantes” já foi apresentado no feed, entre a segunda e vigésima terceira postagem, como relatado anteriormente. No segundo destaque, “Notas e Cartas”, compartilhamos a nota de repúdio, elaborada pelo Comitê Científico, contra a agressão física sofrida pela árbitra Marcielly Netto. No terceiro destaque, “Publicações”, compartilhamos imagens de três livros que foram produzidos por integrantes do nosso GTT, a saber: Luiza Aguiar dos Anjos, Fabiano Pries Devid e Leandro Teófilo de Brito, e, Eliane R. C. Tortola. Por fim, no quarto destaque, “Eventos”, apresentamos cinco folders de eventos que estávamos envolvidos (in)diretamente e/ou que dialogam com nosso objeto de estudo, qual seja, gênero.

Destacamos a importância das redes sociais nos modos de vida que conectam pessoas de distintos territórios geográficos; na transmissão de conhecimentos, veiculando significados, disseminando conteúdos e práticas comunicativas (MENDES, 2016). Portanto, essas novas formas de produzir conhecimento e socialização que estão presentes em nossa sociedade, necessitam ser refletidas em distintos espaços/tempos. Daí nosso interesse em investir ações no território virtual, por meio do perfil no *Instagram*, com o intuito de produzir outras relações do GTT Gênero, estreitando parcerias e disseminando saberes que atravessam o gênero na Educação Física.

Nesse sentido, nos aproximamos do conceito de pedagogia pública (GIROUX, 2004) para (re)interpretar as redes sociais como artefatos culturais pedagógicos, os quais também permeiam os processos de aprendizagem e (in)formam assuntos gerais. Como Comissão responsável por essa plataforma midiática, entendemos a necessidade de mediação e interlocução com os sujeitos que partilham deste espaço conosco e, por isso, nosso exercício reflexivo para elaboração constante de estratégias que favoreçam o acesso, a discussão e a visualização de como as práticas corporais constituem e são constituintes do gênero, a partir de diferentes referenciais teórico-metodológicos, que atravessam a Educação Física e as Ciências do Esporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil no *Instagram* do GTT Gênero (CBCE) tem possibilitado a disseminação do conhecimento, o fortalecimento de parceria entre pesquisadores(as) e grupos de

pesquisas interinstitucionais, bem como a adesão de novos(as) seguidores(as) da Educação Física e de áreas afins que tem se despertado para as questões de Gênero.

Notamos que as postagens de conteúdos com imagens tiveram menor alcance de pessoas, se comparado aos vídeos do reels que tiveram o dobro ou triplo de alcance, entretanto, nesses havia menos interações na forma de comentários e curtidas. Isso nos leva a refletir que precisamos buscar novos meios e estratégias para manter e atrair novos(as) seguidores(as) interessados(as) na temática, sobretudo da área da Educação Física e Ciências do Esporte.

Destacamos a necessidade de novos estudos que tratem sobre as redes sociais como potentes veículos de comunicação, reflexão e transformação social. Uma vez que elas estão presentes no cotidiano das pessoas, influenciando nos modos de vida, colaborando para a (re)produção de comportamentos e atitudes podendo ser inclusivos ou excludentes, estigmatizados, violentos etc.

REFERÊNCIAS

CBCE [Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte]. A história do CBCE. **Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**: Associado à SBPC. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/apresentacao/>. Acesso em: 28 jul 2022.

GIROUX, H. A. Cultural studies, public pedagogy and the responsibility of intellectuals. **Communication and Critical/Cultural Studies**, Londres, v. 1, n. 1, p. 59-79, ago. 2004.

MENDES, D. de S. **O estágio na licenciatura em educação física em perspectivas semiótica: (re)ver-se e (re)criar-se em imagens**. 2016. 258f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual Paulista, Campus Presidente Prudente, 2016.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SIQUEIRA, R. C. **Os estereótipos de papéis de gênero feminino nos retratos das influenciadoras digitais no Instagram e a arte de Cindy Sherman**. 111f. 2019.



VIII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

**IV Seminário Internacional
Corpo, Gênero e Sexualidade**

**IV Luso-Brasileiro Educação
em Sexualidade, Gênero,
Saúde e Sustentabilidade**

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Sexual)- Universidade Estadual

Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras, 2019.